



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS REGISTROS ASSISTENCIAIS EM CENTRO CIRÚRGICO: UMA ANÁLISE DE AUDITORIA¹

Alcione Carla Meier², Luciane Zambarda Todendi de Bragas³, Alice do Amarante Mendonça⁴, Alexandra Schmidt⁵, Tamires Nowaczyk Wielens⁶, Cledir Tânia França Garcia⁷

¹ Pesquisa desenvolvida em instituição hospitalar na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

² Enfermeira, Auditoria Assistencial do Hospital de Clínicas Ijuí- RS, Especialista em Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Pós Anestésica e Centro de Material e Esterilização, Enfermagem em Ortopedia e Traumatologia, Gestão de Serviços de Enfermagem. E-mail: alcione_carla@yahoo.com.br

³ Enfermeira, Auditoria Assistencial do Hospital de Clínicas Ijuí- RS, Especialista em Gestão em Saúde e Auditoria em Saúde. E-mail: ltodendi@hci.org.br.

⁴ Enfermeira, Supervisora das Áreas Fechadas do Hospital de Clínicas Ijuí/RS, Especialista em Auditoria em Saúde, Docência para Educação Profissional, Enfermagem do Trabalho, Ciência Forense e Perícia Criminal e Especialista em Emergência, mestranda do Programa de Pós Graduação em Atenção Integral à saúde da UNIJUÍ. E-mail: mendoncaalice22@gmail.com.

⁵ Enfermeira, Auditoria Assistencial do Hospital de Clínicas Ijuí- RS, Especialista em Terapia Intensiva e Auditoria em Saúde. E-mail: ale.schmidt.1982@gmail.com.

⁶ Enfermeira, Emergência assistencial do Hospital de Clínicas Ijuí- RS, Especialista em Auditoria em Saúde, Enfermagem em Oncologia, Cursando especialização em Urgência e Emergência e especialização Enfermagem em gestão da qualidade e segurança do paciente. E-mail: tamywielens@gmail.com.

⁷ Enfermeira, Supervisora da Educação Corporativa do Hospital de Clínicas Ijuí/RS, Bacharel em Administração, Especialista em Docência Universitária, Gerência dos Serviços de Enfermagem, Qualidade e Segurança do Paciente, Administração Hospitalar, Auditoria em Saúde, MBA em Gestão de Pessoas, Mestre em Educação, estudante do Curso de Doutorado em Desenvolvimento Regional da UNIJUI, Bolsista PROSUC/Capes. E-mail: educorp01@hci.org.br.

RESUMO

Introdução: O centro cirúrgico é um setor que requer atenção das instituições de saúde, principalmente por parte da auditoria interna, pois é responsável por um impacto financeiro.

Objetivo: Analisar as inconformidades dos registros da equipe assistencial em prontuários do centro cirúrgico. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa e quantitativa, realizada em um Hospital Filantrópico no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, nos meses de novembro de 2024 a fevereiro de 2025. **Resultados:** Dos 535 prontuários analisados, foram identificadas inconformidades, principalmente na equipe médica.

Conclusão: A auditoria de enfermagem identificou inconsistências relacionadas aos registros. Foi identificado que há uma necessidade de aprimoramento nos registros por meio de educação continuada permanente. Essa abordagem pode ajudar a reduzir as inconformidades nas contas hospitalares, além de promover maior agilidade no faturamento, resultando melhores resultados financeiros, também garantindo segurança dos processos assistenciais e elevando a qualidade dos serviços prestados.



INTRODUÇÃO

A auditoria de enfermagem no Centro Cirúrgico (CC) é realizada para analisar todos os registros da equipe assistencial, o qual é avaliado e comparado os gastos de salas. O instrumento para a análise das contas é o prontuário do paciente e cerca de 90% desses apresentam inconformidades nas cobranças, o qual pode gerar possíveis glosas pelas seguradoras de saúde, o que lesa o orçamento da instituição (Ferreira *et al.*, 2025).

O CC é um dos setores que requer grande atenção dos gestores, dada a sua finalidade e somada à complexidade dos procedimentos que são realizados, deve promover atendimento aos pacientes com segurança, tanto de forma eletiva quanto de urgência e/ou emergência (Martins *et al.*, 2021).

O enfermeiro auditor é essencial para que a instituição de saúde fiscalize a realização dos registros, assim, adota uma perspectiva crítica e propositiva. Neste ínterim, desempenha suas funções com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento e reduzir as perdas nos orçamentos (Morais *et al.*, 2023). O cuidado em saúde, atualmente, atingiu um nível de complexidade que desafia as instituições hospitalares, a busca por excelência, eficiência e eficácia se tornou indispensável para a satisfação do cliente e a qualidade nos serviços (Morais *et al.*, 2023).

As atividades de enfermagem, como qualquer outro serviço em saúde, devem corresponder às mais exigentes expectativas do público que dela irá se beneficiar. Contudo, as constantes intervenções de gestão da enfermagem buscam auditar os serviços realizados nesta área, assim visa identificar, analisar e compreender as suas prováveis falhas e, centra-se em intervenções subsequentes (Costa *et al.*, 2021).

A principal finalidade de todas as ações de auditoria é agir no sentido de corrigir qualquer falha que se possa observar em qualquer atividade que lhe seja pertinente. Assim, Costa *et al.*, (2021) vem ao encontro de Tavares (2020) o qual reiteram que as ações de intervenções de gestão é uma forma de controlar a gestão administrativa e, se sucedem em relação aos serviços de enfermagem, independentemente das metas e fins que lhe são cabíveis e, tal fato implica em uma excelente perspectiva para a qualidade geral dos serviços de enfermagem.



Atualmente, a qualidade é uma das premissas mais importantes na prestação de serviços, o que inclui a enfermagem. Prestar uma assistência de maneira consistente requer uma mentalidade produtiva focada na excelência. Somente assim as ações de enfermagem serão realizadas de forma eficaz e alinhadas às metas necessárias (Dias *et al.*, 2019).

Para que as auditorias em enfermagem sejam bem-sucedidas, é essencial focar nos atos que atendam às expectativas e necessidades do público-alvo. Embora desafiador, isso pode ser alcançado com o comprometimento de quem executa e gerencia as atividades nas unidades de saúde (Ferreira *et al.*, 2025).

Para Moraes *et al.* (2023) a intervenção de enfermagem em ambientes de trabalho tensos, qualquer benefício que melhore o desempenho das equipes de enfermagem deve ser explorado por meio de auditorias. A gestão da qualidade total dos serviços, por meio de auditoria, é uma estratégia eficaz para atingir os objetivos da enfermagem.

Este estudo foi desenvolvido com o intuito de verificar, com base na literatura, a importância da auditoria de enfermagem no Centro Cirúrgico, com vistas que a auditoria realizada se constitui em uma prática segura na qualidade na assistência de enfermagem. Para isto, foi necessário o estabelecimento de uma metodologia inicial a fim de alcançar o objetivo almejado. Assim, o estudo tem como objetivo analisar as inconformidades dos registros da equipe assistencial em prontuários de pacientes atendidos no centro cirúrgico. E, como as auditorias em enfermagem podem ser utilizadas como uma ferramenta estratégica para melhorar a qualidade do atendimento assistencial. O estudo busca explorar detalhadamente os elementos que a auditoria pode oferecer para maximizar os pontos positivos, corrigir falhas e qualificar sistematicamente as atividades realizadas pelas equipes de enfermagem, e contribui para a excelência no atendimento aos pacientes.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa e qualitativa, documental, realizado em um hospital Filantrópico da região do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, referente aos meses de novembro e dezembro de 2024 e, janeiro e fevereiro de 2025.



A amostragem foi composta pelo total de 535 prontuários convênio do centro cirúrgico, sendo identificado 738 inconformidades nos registros da equipe assistencial, no qual destaca mais de uma inconformidade por prontuário dos pacientes que utilizaram os serviços hospitalares da instituição no período referenciado. A coleta de dados foi através da análise dos prontuários realizada por enfermeiros auditores. O critério de inclusão consistiu nos prontuários de contas convênios.

Foram excluídos os prontuários de contas SUS. Os dados contidos no relatório apresentaram inconformidades relacionados aos registros das equipes assistenciais do CC. Os motivos registrados foram: inconformidades nos registros da equipe médica, da equipe de enfermagem, da equipe da farmácia. O processamento e a análise de dados foram realizados por estatística descritiva, sendo apresentados em valores absolutos, com as respectivas frequências absoluta e relativa.

RESULTADOS

A tamanha complexidade dos processos administrativos e assistenciais em um Centro Cirúrgico demanda do Enfermeiro auditor uma visão crítica e rigorosa em todos os aspectos gerenciais, o que visa na qualidade dos registros de cobranças para evitar glosas nas contas e gerar desperdícios financeiros a instituição. O profissional auditor é essencial para que a instituição de saúde fiscalize a realização dos registros, e sempre que necessário adote uma perspectiva crítica e propositiva (Carcuchinski *et al.*, 2023).

Para melhor visualização dos resultados das inconformidades nos registros dos prontuários nos atendimentos no Centro Cirúrgico, podemos identificar na Tabela 1, a quantidade de inconformidades contabilizadas.



Tabela1: Comparativo do Total de Contas e as Inconformidades nos Registros Assistenciais

Equipes Assistenciais	Nº contas total	Nº contas inconformes	% Inconformidades
Registros Médicos	535	384	71%
Registros Enfermagem	535		38%
Registros Farmácia	535	148	27%

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Nota-se que as três equipes possuem inconformidades que resultam em registros incompletos e que podem representar um atraso na fatura da conta, divergências que ocasionam glosas, comprometem o processo de trabalho e riscos de processos judiciais.

No que se refere a registros médicos dos 71% inconforme, 46% representam falta de assinatura dos anestesistas, 25% falta de assinatura do cirurgião. Nos registros de enfermagem dos 38% inconforme, 22% representam falta de marcação de equipamentos, 16% falta de marcação de gases. Nos registros da equipe da farmácia dos 27%, 20% refere-se a falta de digitação de medicamentos, 7% representam digitação de quantidade errada da medicação.

Diante da identificação das inconformidades pela auditoria de enfermagem, verificou-se a importância da elaboração e execução de uma abordagem educativa aos profissionais assistenciais, que vise a melhoria contínua.

Desse modo, a auditoria configura-se como uma ferramenta gerencial utilizada pelos profissionais da saúde, em especial os enfermeiros, com a finalidade de avaliar a qualidade da assistência de enfermagem e os custos decorrentes da prestação dessa atividade (Caldas *et al.*, 2023).

Nesse contexto, Wilk, Matos e Quirino (2022) vem ao encontro ao relatarem que, para que esse processo ocorra de maneira assertiva, é essencial não apenas reforçar a atuação dos profissionais, mas também avaliar e dimensionar a eficácia das estratégias estabelecidas que possam contribuir de forma significativa para que os objetivos sejam alcançados com maior agilidade e precisão.



DISCUSSÃO

Para Assis (2024), o processo de auditoria de enfermagem no Centro Cirúrgico, com foco na análise de documentação e nos impactos dessa atividade para a qualidade da assistência prestada e redução de riscos financeiros para a instituição, contribui para a segurança do paciente e transparência e credibilidade na fatura da conta hospitalar.

Nesse sentido, é observado que o uso de atividades de auditoria em enfermagem se apresenta como ferramenta fundamental e, a auditoria possibilita identificar pontos de melhoria, monitorar a adesão aos padrões de qualidade e garantir que as melhores práticas estejam sendo seguidas, o que permite ajustes contínuos e baseados em evidências, como no referido trabalho.

A evolução da auditoria de enfermagem é marcada por sua crescente integração com as políticas de gestão hospitalar. Nos últimos anos, com o aumento dos custos de saúde e a pressão por maior eficiência, a auditoria de enfermagem passou a desempenhar um papel central na otimização dos recursos, particularmente no centro cirúrgico. Esse setor, que utiliza uma grande variedade de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) e, este exige um controle rigoroso para evitar desperdícios e garantir a conformidade com as normas de reembolso dos planos de saúde (Assis, 2024).

Ainda Assis (2024) disserta sobre a importância do enfermeiro auditor e, nesse contexto, é reconhecida por diversas diretrizes e normas, como as estabelecidas pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Essas diretrizes definem as atribuições do enfermeiro auditor, enfatizando sua responsabilidade na avaliação dos processos, na verificação da documentação e na identificação de inconsistências que possam levar a glosas. Além disso, a auditoria de enfermagem é vista como uma prática essencial para a sustentabilidade financeira das instituições de saúde, ao garantir que todos os procedimentos e materiais sejam adequadamente documentados e justificados.

Ferreira *et al.* (2025), afirmam que os processos no centro cirúrgico, possuem um valor agregado elevado em termos de procedimento e impacto na assistência. Por ser uma área extremamente importante para o hospital e de alta complexidade, a auditoria no centro cirúrgico deve ser vista como uma ajuda na prática clínica. Contudo, Almeida *et al.* (2021), reitera que a principal etapa do processo de auditoria no centro cirúrgico se dá pela análise minuciosa das



anotações registradas no prontuário do paciente pela equipe médica. Pois a falta de informações no prontuário que justifiquem a utilização de determinados medicamentos ou materiais durante o procedimento cirúrgico pode ocasionar possíveis descontos na cobrança hospitalar, prejudicando a receita do prestador de serviços.

Nesse contexto, Itacarambi, Matos e Quirino (2023) afirmam que as anotações de enfermagem são de extrema importância na comunicação e produção de dados de qualidade e, ao serem bem documentadas favorecem a comunicação efetiva entre profissionais, elaboração de plano de cuidado, tomada de decisões e avaliação da assistência. Essas informações são fontes de investigação para os auditores, nos quais contribuem para o fornecimento de dados para setores administrativos, concepção de indicadores de saúde, planejamento de ações, custos, faturamento e estatísticas.

Ainda, é possível afirmar que a participação da equipe de enfermagem está diretamente ligada ao serviço de auditoria, o qual colabora para a avaliação dos itens auditados, a identificação de glosas e o retorno financeiro. Isso ocorre porque todo procedimento executado pela equipe de enfermagem é remunerado apenas se estiver registrado devidamente. Desta forma, é imperativo encarar as anotações de enfermagem não apenas como um mero cumprimento de normas burocráticas, mas compreender sua real importância e as implicações decorrentes da omissão ou preenchimento inadequado desse documento (Silva; Boller, 2023).

É notável as dificuldades enfrentadas pelos Enfermeiros Auditores, em grau significativo estão relacionadas aos erros e/ou faltas nos registros. Uma destas dificuldades encontradas inclui a ilegibilidade da letra, rasuras, uso de corretor gráfico, anotações por turno em vez de horário específico, ausência de datas, registros incompletos, identificação incorreta, entre outros. É categórico analisar e corrigir essas falhas para aprimorar o processo, evitando assim potenciais prejuízos financeiros para o hospital. A correção e melhoria dos procedimentos são indispensáveis para garantir a integridade e a conformidade dos registros, além de preservar a qualidade da assistência prestada e o nome da instituição (Ceretta; Kinalski; Callegaro, 2023). Nesse contexto, todo e qualquer registro de enfermagem, além de garantir respaldo ético e legal tanto para o profissional de saúde quanto para o próprio paciente, ao mesmo tempo que detalha todos os procedimentos e ações realizadas que geram custos para a instituição, deve ser autêntico e confiável, pois engloba toda a assistência prestada e o histórico do paciente.



Portanto, esse registro está diretamente relacionado à mensuração da conta hospitalar, sendo o principal meio pelo qual a auditoria avalia a qualidade da assistência prestada e todos os custos envolvidos nesse processo. Por isso, como forma de controle e averiguação dos cuidados prestados ao cliente, os profissionais de enfermagem devem anotar os atendimentos prestados, conforme consta no processo de enfermagem. De acordo com o artigo 6º da Resolução Conselho Federal de Enfermagem nº736/2024, a execução do Processo de Enfermagem deve ser registrada formalmente e legivelmente (Cardoso; Filgueiras; Brito, 2024).

CONCLUSÕES

Esse estudo destacou o papel fundamental da auditoria de enfermagem para otimização no preenchimento correto dos prontuários e a conformidade dos registros com os padrões exigidos. Um desafio significativo para os enfermeiros auditores é a ausência ou inconformidades dos registros, que podem gerar discrepâncias nos processos hospitalares e comprometer aspectos éticos e legais. Diante dos resultados evidenciou a necessidade de realizar ações planejadas de educação continuada alicerçada por referencial teórico para a segurança dos procedimentos assistenciais.

Assim, observa que, para a realização da auditoria no CC, é necessário que o profissional tenha familiaridade com o processo, conhecer os custos hospitalares e ter consciência das responsabilidades. O enfermeiro auditor é responsável pela gestão de custos, desperdício de materiais e débitos incorretos, além de monitorar e controlar o uso de materiais de consumo e permanentes, sem comprometer a qualidade do atendimento.

Conforme demonstrado neste estudo, a auditoria de enfermagem está em constante evolução e, assim têm aumentado seu campo de trabalho. Fica aqui evidenciado que é de suma importância que os profissionais enfermeiros utilizem a modalidade adequada para cada tipo de auditoria existente. Pois hoje, a auditoria além de visar controle na redução de custo, está cada vez mais empenhada na qualidade da assistência e segurança do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria de Enfermagem; Registros de Enfermagem; Qualidade da Assistência à Saúde; Gestão Hospitalar.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. S. et al. A atuação do enfermeiro auditor na qualidade da assistência à saúde: revisão bibliográfica integrativa. **Revista de Administração em Saúde**, v. 21, n. 85, 2021. Disponível em: <https://cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/303/44>. Acesso em: 08 abr.2025

ASSIS, L. L. de. A importância da auditoria de enfermagem no Centro Cirúrgico para a Gestão eficiente de OPME e a prevenção de glosas hospitalares. **Enfermagem**, v.28, ed.137, 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-importancia-da-auditoria-de-enfermagem-no-centro-cirurgico-para-a-gestao-eficiente-de-opmes-e-a-prevencao-de-glosas-hospitalares/>. Acesso em: 08 abr.2025

CALDAS, E. R. et al. Auditoria em saúde aplicada pela enfermagem: uma ferramenta de gestão. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 4, p. 16946-16961, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/62010>. Acesso em: 02 abr.2025.

CARDOSO, F. A. F.; FILGUEIRAS, N. A.; BRITO, C. J. C. J. Auditoria de enfermagem: importância na qualidade das anotações no serviço de saúde. **Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia -BIUS**, v. 43, n. 37, 2024. Disponível em: <https://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/14805>. Acesso em: 02 abr.2025.

CARCUNCHINSKI, A. P. N. et al. O papel do enfermeiro auditor na unidade de centro cirúrgico: revisão de literatura. Capítulo 5 in **A enfermagem e o bem-estar humano: teoria e prática**. 2023. Ponta Grossa - PR: Atena, 2023. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/o-papel-do-enfermeiro-auditor-na-unidade-de-centro-cirurgico-revisao-de-literatura.pdf> . Acesso em: 08 abr.2025.

CERETTA, J.; KINALSKI, S.S.; CALLEGARO, A. R. C. Impacto dos registros de enfermagem no processo de auditoria. **Revista de Gestão Estratégica de Organizações**, v. 11, n. 2, pp. 25-36, 2023. Disponível em: <https://san.uri.br/revistas/index.php/gesto/article/view/1380>. Acesso em: 02 abr.2025.

COSTA D. A. et al. Auditoria em enfermagem na qualidade e cuidado ao paciente. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2021. Disponível em: <https://revistateste2.rebis.com.br/index.php/revistarebis/article/view/219/167>. Acesso em: 02 abr.2025.



DIAS, J. V. M. et al. A percepção do enfermeiro sobre auditoria de enfermagem no âmbito hospitalar. **Enfermagem Brasil**, v.18, n.6,2019. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/2853/pdf>. Acesso em: 02 abr.2025.

FERREIRA, F.C.R., et al. O papel da auditoria de enfermagem na melhoria da qualidade dos cuidados em saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 2025. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/19107>. Acesso em: 08 abr.2025

ITACARAMBI, L. R.; MATOS, R. S.; QUIRINO, G. M. C. Atribuições do enfermeiro auditor e sua importância no centro cirúrgico: revisão de integrativa. **Ciências da Saúde: desafios e potencialidades em pesquisa**, v. 3, 2023. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/230412754.pdf>. Acesso em: 02 abr.2025

MARTINS, K. N. et al. Processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, p. e APE00753, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/appe/a/FDnJLDgqz6vdXv4BKdx6mwN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07 abr.2025

MORAIS, R. C. P. de. et al. Auditoria de Enfermagem: Análise das Glosas Hospitalares relacionadas à equipe assistencial. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 5, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/791/515>. Acesso em: 02 abr.2025.

SILVA, J. L. R.; BOLLER, C. E. P. Anotações de enfermagem: uma importante ferramenta para a auditoria em saúde. **Global Clinical Research Journal**, v. 3, n. 1, p. e45-e45, 2023. Disponível em: <https://www.globalclinicalresearchj.com/index.php/globclinres/article/view/56>. Acesso em: 05 abr.2025.

TAVARES, S. A importância das anotações de enfermagem para a auditoria em saúde. **Revista de Psicologia**, v. 14, n. 49, p. 677-685, 2020. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2385/0>. Acesso em: 05 abr.2025.

WILK, M. M. G. S.; MATOS, R. S.; QUIRINO, G. M. C. Atribuições do enfermeiro auditor e sua importância no centro cirúrgico: revisão integrativa. **Espaço Saúde**, v. 23, p. 1-12, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1425406>. Acesso em: 08 abr.2025.